

Ministério indica Adriano Pires para presidência da Petrobras

Rodolfo Landim foi indicado para a presidência do Conselho de Administração da estatal; trocas passam a valer em 13 de abril

Do CNN Brasil Business*

28/03/2022 às 19:28 | Atualizado 28/03/2022 às 21:52

O Ministério de Minas e Energia anunciou nesta segunda-feira (28) a indicação de [Adriano Pires para a presidência da Petrobras](#) e de Rodolfo Landim para a presidência do Conselho de Administração.

O nome do economista Adriano Pires substitui o do general Joaquim Silva e Luna entre os conselheiros da empresa indicados pelo acionista controlador.

A troca passa a valer na assembleia de acionistas, marcada para o dia 13 de abril, e ocorre em meio à pressão política sobre a Petrobras por causa do aumento dos preços dos combustíveis.

A Petrobras divulgou que recebeu ofício do Ministério com a indicação de Pires para o cargo de presidente, o que “deverá ser deliberado posteriormente pelo Conselho de Administração da companhia”.

Pires é formado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com mestrado na mesma instituição na área de Tecnologia em Petróleo e Gás. Fez doutorado em Economia Industrial na Université Paris 13.

O economista já foi superintendente geral e assessor de diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), professor na UFRJ e é fundador do Centro

Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), em que atua desde 2000 como diretor.

Em entrevistas à **CNN Brasil**, Pires já se manifestou favorável à política de preços atual da Petrobras, de paridade internacional. Em 11 de março deste ano, um dia depois de a estatal anunciar [o maior reajuste nos preços dos combustíveis em mais de um ano](#), Pires concordou com a decisão.

“A Petrobras não tinha como não aumentar, porque a defasagem de preços estava muito grande entre o mercado interno e o externo. O país importa 30% do que é consumido de derivados de petróleo. Se a defasagem é muito grande, ninguém importa”, diz. [“Pior que o preço alto é o desabastecimento”](#).

Ainda na entrevista, ele afirmou que uma alternativa seria adotar um “plano de emergência”, com pedido de crédito extraordinário, citando como exemplo uma medida do governo do ex-presidente Michel Temer.

“Se o governo não queria que a Petrobras anunciasse um aumento tão elevado, teria que adotar política que chegou a ser discutida, que é um plano de emergência parecido com o que o governo Temer fez na greve dos caminhoneiros de 2018, um pedido de crédito extraordinário por meio de Medida Provisória, com duração de 3 a 6 meses, dependendo do desenrolar da guerra”, diz.

Pires é formado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com mestrado na mesma instituição na área de Tecnologia em Petróleo e Gás. Fez doutorado em Economia Industrial na Université Paris 13.

O economista já foi superintendente geral e assessor de diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), professor na UFRJ e é fundador do Centro

Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), em que atua desde 2000 como diretor.

Rodolfo Landim na presidência do Conselho

Landim é mais conhecido por comandar o Clube Regatas do [Flamengo](#), porém, tem ampla experiência no setor de óleo e gás. Ocupou cargos de gestão na Petrobras por 26 anos, incluindo a presidência da Gaspetro e da BR Distribuidora.

Deixou a estatal para trabalhar com o empresário Eike Batista na mineradora MMX e na petroleira OGX, mas se desentendeu com ele antes de o conglomerado quebrar.

Fundou então sua própria petroleira, a Ouro Preto Óleo e Gás que acabou vendendo para um grupo de investidores em fevereiro de 2020. Chegou a ser cotado para a presidência executiva da Petrobras em diversas ocasiões.

**com informações de Thais Arbex, Leandro Magalhães, Raquel Landim, Pedro Duran e João Pedro Malar*